

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS.

Realizada aos vinte e um dias do mês de outubro de dois mil e nove, com início às 19:30 h. na sede do CMDCA. Presentes os seguintes conselheiros: Vera Lucia Alves, Aparecida Barbosa, Roberto Vicente, Carlos Jorge, Mauricio Guedes, Sheila Guimarães, Marilza Pullig, André Cunnerow, Fátima Regina Paranhos e Regina Gonçalves Silveira; o Conselheiro Tutelar, Rodrigo e seis convidados. A Presidente abriu os trabalhos, solicitando a leitura da ata anterior, que foi lida e aprovada por todos. Passando aos INFORMES, a Presidente falou sobre o Edital 01/09 e informou que até aquele momento não fora apresentado nenhum projeto. Aparecida perguntou se o edital havia sido divulgado, o que foi respondido por mim, esclarecendo que tinha avisado a todas as instituições, por telefone e e-mail, além da publicação em D.O. A Presidente informou sobre a doação de 16 mesas e 33 cadeiras infantis, pela Cruz Vermelha, que serão sorteados para as entidades, oportunamente. Apresentou ainda, os novos conselheiros, representantes da AMAMA, Sra. Fátima Regina Paranhos (titular) e Regina Gonçalves Silveira (suplente). Sheila solicitou que a Presidente falasse sobre o Curso de Conselheiros Tutelares, a Presidente informou a todos sobre o Curso, realizado nos dias 15 e 16 de outubro, elogiando o instrutor, Dr. Cláudio. Explicou que o curso foi básico, mas muito bom, elogiou também o espaço cedido pela ARTE. Passando ao terceiro item da Pauta: Metas da Conferência Estadual, a Presidente falou que a Conferência foi boa, mas poderia ter sido melhor; que travou um embate com Friburgo para que esse município não fosse novamente o representante da região serrana na Conferência Nacional, e que ficou satisfeita com o resultado pois o representante escolhido foi Cordeiro. Que a Conferência apresentou coisas interessantes, mas que ficou muito dividida, devido ao espaço ser muito grande. Que, apesar da presença de muitas autoridades, como o Ministro, Governador, dois Secretários de Estado e Presidente da OAB, ainda acha que a Conferência Regional foi melhor. Carlos Jorge informou que compareceu à Conferência, por decreto do Prefeito, para assinar o Pacto Decenal. A Presidente leu as metas da Conferência e falou sobre a necessidade de criação do segundo Conselho Tutelar, tendo em vista o grande número de atendimentos. Marilza informou que o governo tem proposta de ampliação das escolas de Educação Infantil. Aparecida esclareceu que é importante que a Secretaria de Educação apresente relatórios sobre cumprimento de metas, que se desdobrarão em efetiva criação de escolas. A Presidente informou que o CMDCA cedeu a Casa da Acolhida à SETRAC. Passando ao 4º item da pauta: Educação Infantil, Marilza apresentou a Professora Thaís, Coordenadora do CEI Lulu Monteiro de Castro, do Sertão do Carangola, que explanou sobre a Educação Infantil, mostrando as necessidades e dificuldades, a grande demanda por vagas e os problemas com os pais, que atribuem apenas à escola, a educação dos filhos. Em seguida falou a Coordenadora Mônica, do CEI Dona Esperanza de Bourbon de Orleans e Bragança, do Bataillard, que ratificou o que foi dito por Thaís. Aparecida informou que está sendo feito um debate profundo sobre a implantação da educação em horário integral que manterá a a criança na escola durante todo o dia. Thais falou que a Secretaria de Educação está realizando cursos para todas as pessoas envolvidas com a Educação Infantil e a Presidente perguntou sobre a

possibilidade de se conseguir algumas vagas para as funcionárias dos abrigos que exercem a função de “Mãe Social”. Aparecida respondeu que todos serão contemplados, e que a responsabilidade pela educação não é só do estado, mas também da família. Roberto perguntou se não seria possível fazer um trabalho, pela escola, orientando a família no sentido da responsabilidade com a educação. Marilza explicou que no Regimento, a família tem obrigação com a educação dos filhos, mas não compete à escola, obrigar a fazer isso, que há locais mais difíceis com relação aos pais, como o Sertão do Carangola. Roberto opinou que deveria haver multa para o descaso dos pais. Passando ao quinto item, ASSUNTOS GERAIS, a Presidente chamou o Conselheiro Tutelar, Rodrigo, que falou da nova estatística, que está começando a ser implantada, com mais informações sobre os atendimentos. Falou ainda das reuniões que os Conselheiros têm feito nas escolas, e a conscientização dos pais na sede do CT. Falou também sobre a sobrecarga do Conselho e da necessidade de um novo Conselho Tutelar. Aparecida falou que problemas com crianças e adolescentes não são só de políticas públicas mas culturais e propõe um grande debate na cidade sobre abuso sexual. Roberto sugere que se inclua nesse debate, informações sobre Planejamento Familiar e pergunta como o debate será feito. Aparecida pede à Presidente que fique responsável pela organização. Nada mais havendo a tratar, a Presidente deu por encerrada a reunião às 21:20 horas.

Vera Lucia Alves
Presidente

Neusa Fernandes Pereira
Secretária

